- participar da manifestação do dia 12;
- convocar outra assembléia geral para o dia 17.

Audiência com o governador - O governador Tancredo Neves receberá, na quarta-feira, 11/07, às 16:30 horas, no Palácio da Liberdade, uma comissão do Comando de Greve dos docentes da UFMG. Os professores estão convidados a comparecer ao local.

Apoio internacional - Uma comissão designada pelo Comando de Greve redigiu uma carta relatando a atual situação das universidades públicas brasileiras e solicitando apoio para sua defesa. A carta - com versões em português, inglês, francês, italiano, alemão e espanhol - destina-se a pessoas e instituições universitárias ou entidades sindicais que se disponham a dirigir manifestações ao governo brasileiro em defesa da universidade e de apoio ao movimento grevista dos docentes e funcionários. Os professores que tenham contatos no exterior e que desejem enviar a carta devem dirigir-se ao professor Massote no Comando de Greve, no subsolo da FAFICH.

Autarquias e Fundações - Discussão.
A ANDES está promovendo, em Brasília, nos dias 10 e 11, uma discussão sobre a questão das autarquias e das fundações e sobre o ante-projeto de equilíbrio salarial, elaborado pelo MEC. Será discutida, ainda, a elaboração de um projeto alternativo.
O Comando indicou o Prof. Alfredo Baracho para representar a UFMG nessas discussões.

INFORMES DA ASSEMBLÉIA DO DIA 05/07/84

1 - Mobilização nas unidades da UFMG - Avaliação

Constata-se que está havendo crescimento da mobilização local. A Escola de Engenharia reativou atividades em prol do movimento e fez várias propostas para intensificação da luta. A Escola de Medicina fez uma assembléia conjunta de funcionários e alunos para discutir o fechamento do Hospital das Clínicas. A Escola de Educação Física programou diversas atividades para o mês de julho e a Escola de Belas Artes continua trabalhando nos painéis sobre a greve. A Escola de Farmácia programou para o dia 06/07/84, sexta-feira novo "buzinaço", ocasião em que foi distribuido à população um texto sucinto sobre a greve. O buzinaço foi um grande sucesso.
Por outro lado verifica-se que as reuniões do Comando Local têm sido bastante significativas, com crescente número de representantes de unidades. A passeata realizada no dia 29/06/84 foi uma excelente amostragem dessa nova fase da mobilização.

2 - Análise da fala da Ministra da Educação

O Movimento deve estar atento às tensões internas que possam decorrer do pronunciamento da Ministra e preparar-se para dar uma resposta adequada e urgente ao MEC. Por outro lado deverão ser buscadas formas de estreitamento de relações com os setores que estão apoiando o movimento e com a imprensa. Deve-se tentar um horário na Televisão para esclarecer a população sobre o desencontro entre o conteúdo da fala da Ministra e a situação real das universidades autárquicas.
Ficou claro que a Ministra procurou subestimar o movimento, taxando-o de inoportuno e exigindo a volta imediata às aulas, sem garantir as condições mínimas de funcionamento normal da Universidade. A fala da Ministra deixou transparente a defesa de uma Universidade de Fachada, "fábrica de diplomas", que acentua o descaso do governo com relação à questão da educação. Por outro, o pronunciamento da Ministra visou a amedrontar os professores com punições, procurando enfraquecer o movimento.

3 - Aprovação de propostas

As propostas apresentadas foram aprovadas em bloco depois de discutidas amplamente pelo plenário. Caberá ao Comando Local discutir as formas de viabilização das propostas e contatar professores para comporem comissões de organização.

1 - Realizar manifestação pública na próxima quinta-feira, dia 12 de julho, 8º dia do pronunciamento da Ministra, com exposição de painéis demonstrativos da situação da Universidade.
2 - Organizar um showmício no final do mês para denúncia da crise na Universidade.
3 - Solicitar às oposições a inclusão das reivindicações da Universidade no programa único das oposições.
4 - Solicitar espaço em todos os comícios da oposição para a fala das lideranças docentes e dos servidores.

COMANDO GERAL DE GREVE DOS PROFESSORES DA UFMG - BOLETIM Nº 12 (09/07)

Foi-se abril,
Abriu-se maio.
Decisão maior em junho se anuncia.
Parcos lucros julho propicia.
De agosto o desgosto
de não vermos
Qualquer gesto ou flor
nos olhos baços,
nos olhos gastos do Sistema.

Humberto Carvalho

INFORME NACIONAL

DASP

Em Brasília, no último dia 06, houve uma manifestação conjunta de professores, médicos-residentes, funcionários das universidades e da Previdência Social, que se dirijiram em passeata ao DASP. Burlando a repressão, alguns grevistas conseguiram entrar no prédio e ser recebidos pelo secretário do DASP, que se comprometeu a receber uma comissão na 2a. feira, para tratar da audiência solicitada pelos comandos de greve.

PLANALTO

Após concentração no Congresso, cerca de 400 docentes, servidores das universidades e da previdência e médicos residentes tentaram dirigir-se ao Palácio do Planalto. Foram impedidos de fazê-lo logo à saída do Congresso, por uma tropa policial. Uma comissão de grevistas dirigiu-se, então, ao Planalto, acompanhada por parlamentares, e foi recebida por um assessor da Casa Civil a quem foi entregue um documento dirigido ao Presidente da República, solicitando-lhe determinar a abertura das negociações. A Comissão solicitou ainda uma audiência ao Ministro Leitão de Abreu que, segundo o assessor, poderá ser concedida na próxima 4a. feira. Os parlamentares solicitaram, em nome da comissão interpartidária, uma audiência com o Presidente da República.

O Comando Nacional de Greve deliberou que, no dia 12, quando se esgota o prazo previsto pela Ministra Ferraz para encerramento da greve, todas as ADs devem promover amplas manifestações públicas, com a presença de todas as forças que nos apoiam. O Comando Nacional insiste em que se dê a máxima ênfase à manifestação.

NOTÍCIAS DAS ADs

Até sexta-feira, nove universidades tinham realizado assembléias gerais. Todas deliberaram manter a greve e rejeitar o projeto de equiparação. As realizadas na sexta feira repudiaram ainda o pronunciamento da Ministra. As demais ADs têm assembléias marcadas para esta semana.

A assembléia da Escola Paulista de Medicina decidiu dar o prazo de uma semana à Ministra Ferraz para atender às reivindicações, caso contrário, solicita sua demissão.

REUNIÃO DA SBPC - A SBPC está instalando o Comitê de Defesa da Universidade Pública e Gratuita, hoje, 09/07, às 13 horas, com a presença de várias personalidades. O Comitê tem, entre outros, o objetivo de trabalhar no sentido da abertura de negociações entre o governo e o movimento reivindicatório das universidades.

INFORME LOCAL

Estudantes da UFMG - Convocados pelo DCE, os estudantes da UFMG se reuniram na Escola de Direito, na última quinta-feira. A assembléia, que teve grande comparecimento deliberou:

- apoiar o movimento dos docentes e dos servidores da universidade;
- convocar assembléias por unidade nesta semana;

5 - Obter das lideranças dos partidos tempo nos programas de TV, a serem realizados daqui em diante, a exemplo da cessão de espaço para manifestação do movimento, garantida pelo deputado Mares Guia, no programa regional do PT, em novembro próximo.
6 - Solicitar ao escritor Murilo Rubião, Imprensa Oficial, uma edição especial do Suplemento Literário do Minas GErais, em defesa da Universidade. Uma equipe de professores da FALE se encarregaria de organizar a edição.
7 - Promover contatos com Paróquias e Comunidades de Base para que atuem como canais de esclarecimento à população sobre os problemas da Universidade.
8 - Repensar a questão da identidade da Universidade através de debates, seminários.
9 - MUTIRÃO POSTAL - Composição de uma carta que deverá ser enviada a parlamentares e pessoas influentes do governo, pedindo adesão à defesa da Universidade.
10 - Contactar parlamentares, sugerindo que seja discutida a distribuição de verbas entre os ministérios, dando-se destaque à questão da educação.
11 - Elaborar um documento síntese da situação da universidade brasileira e de nossas reivindicações e procurar formas de divulgá-lo através de televisão, rádios e jornais, com o objetivo de esclarecer a opinião pública.
12 - Solicitar o posicionamento dos governadores e partidos políticos em relação à crise universitária.
13 - Realizar gestões no sentido de que todos os reitores, pró-reitores e diretores de unidades respondam à Ministra, explicando a situação de cada instituição.
14 - Enviar aerogramas à Ministra e à SEPLAN, exigindo o atendimento das reivindicações.
15 - Constituir uma comissão que reúna e divulgue informações, as mais completas possíveis, sobre a questão orçamentária da universidade, sobre as diversas fontes de recursos e sua distribuição entre as unidades da UFMG.

MANIFESTAÇÕES DE APOIO À GREVE

Núcleo Regional da Associação Brasileira de Educação Médica; Arquitetos participantes do I Encontro Regional sobre legislação profissional; Associação dos Municípios da Micro-Região do Vale do Aço - AMVA; Diretoria Conselho Regional de Farmácia - MG.

A Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Ciências Sociais, de São Paulo, enviou carta-aberta ao MEC, SEPLAN, Casa Militar da Presidência e associações de docentes sobre a crise das universidades federais.

O Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas no Estado do Paraná propõr criação de Comissão Nacional, com representantes da NTC e FENATAC, para envidar esforços para sensibilizar o MEC sobre a questão da Universidade.

ATIVIDADES PROGRAMADAS PELAS UNIDADES

1 - Palestra na Escola de Educação Física, terça-feira, dia 10/07, às 09 horas, sobre: Os Efeitos da Cocaina no Condicionamento Físico (Dopping), dada pelo professor Lins Oswaldo (LOR). Esta palestra fará parte de uma programação semanal a ser divulgada.
2 - Debate na Escola de Enfermagem sobre carreira docente, com participação do professor Fernando Pimentel de Souza, integrante da CPPD; quarta-feira, 11/07, às 10 horas, na sala 602.